

REVISTA DO Colégio **PIO XII**



ÍNDICE

<i>Editorial</i>	3
<i>Diferenciais do PIO XII</i>	4
<i>ENEM</i>	7
<i>Feira do Livro</i>	8
<i>Lição de Cidadania</i>	10
<i>Pastoral em Ação</i>	12
<i>Professor Ensina e Aprende</i>	14
<i>Estudos do Meio</i>	16
<i>Os Pais e a Vida Escolar do Estudante</i>	19
<i>Leitura de Todas as Formas</i>	20
<i>Bullying</i>	24
<i>OME: Organização e Metodologia de Estudos</i>	25
<i>Atividades Extracurriculares</i>	26
<i>Teoria na Prática</i>	28
<i>Música Faz Bem à Alma</i>	31
<i>Festa Junina 2016</i>	32
<i>Palestras</i>	34

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação do **Colégio PIO XII** destinada a seus alunos, professores, funcionários e comunidade em geral. **Diretor:** Benedicto Maurício Bueno; **Colaborador:** Wagner Geribello; **Conselho Editorial:** Silvana Bueno Teixeira Rett, Antonio Baraçal Prado Júnior, Andréa do Carmo Maramolli Fiorello, Hernani Godoy Júnior, Gisela Maria Auxiliadora F. M. Couto e Luciana Levanteze de Burgos Machado. Colégio de Aplicação PIO XII - Rua Boaventura do Amaral, 354 - CEP 13026-908, Campinas-SP. Informações: (19) 3341.3170, e-mail: pioxii@puc-campinas.edu.br; site: www.pioxii.br. PUC-Campinas - Sociedade Campineira de Educação e Instrução. **Diagramação:** Agência Desafio.

O **Colégio PIO XII** surgiu, em 1962, por iniciativa de Monsenhor Emílio José Salim, primeiro Reitor da Universidade Católica de Campinas, que identificou a conveniência de integrar uma escola de educação básica à Universidade.

Sinto-me honrado por ter acompanhado toda a trajetória do Colégio, convivido e trabalhado com todos os diretores que me antecederam e, profissionalmente, recompensado pela oportunidade de dirigir esta Instituição nos últimos quinze anos.

A integração do Colégio com a Universidade, que está completando 75 anos, aumenta nossa responsabilidade como gestores e educadores, ao mesmo tempo em que garante diferenciais que nenhuma outra escola do mesmo nível, em toda região de Campinas, oferece aos seus alunos.

Os benefícios resultantes de parcerias com a Universidade podem ser exemplificados pela participação dos nossos alunos no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) ou pelas dinâmicas dos Projetos de Extensão Universitária aplicados aqui no PIO XII, com implicações diretas na formação escolar, social e pessoal do alunado. Os reflexos positivos de parcerias com a Universidade também se manifestam em nosso corpo docente, como a Formação Continuada de Professores. Enfim, a Escola é integralmente beneficiada com a presença de estagiários da Universidade, participação na Feira de Profissionais e muitos outros programas, projetos e atividades que unem o PIO XII à PUC-Campinas.

Além dos resultados práticos dessa integração, que favorece nosso trabalho e reflete em nossos alunos, os valores cristãos e humanos que inspiram a Universidade também se manifestam, em igual medida, no Colégio. Essa comunhão de princípios consolida nosso compromisso com uma educação integral, de acolhimento e amor, capaz de articular conhecimento e formação humana, para que nossos alunos sejam cidadãos críticos, capazes de construir uma sociedade cada vez melhor.

Assim, toda nossa atividade respeita o propósito de aguçar a vontade dos alunos aprenderem, explorando suas potencialidades, preparando-os para seguir assim na vida universitária futura e, posteriormente, na atuação como profissionais comprometidos, responsáveis e éticos.

Nossos princípios e parte do nosso trabalho estão expostos e comentados nas páginas que seguem, elaboradas com carinho para compartilhar um pouco do dia a dia do Colégio PIO XII.



Benedicto Maurício Bueno
Diretor

DIFERENCIAIS DO PIO XII

A Escola da Universidade e a Universidade na Escola.



Alunos do PIBIC

O PIO XII é um colégio singular, que desenvolve projetos em parceria com a PUC-Campinas, possibilitando uma educação diferenciada aos seus alunos.

A oportunidade de vivenciar o mundo da Universidade acontece via participação no PIBIC (Programa de Iniciação Científica Júnior), que permite o contato com professores mestres e doutores da PUC-Campinas no desenvolvimento de pesquisas científicas.

Além disso, neste ano, professores da Universidade estão propiciando aprendizado diferenciado aos alunos que estão integrados aos quatro Projetos de Extensão Universitária aplicados no Colégio:

- Jogos Matemáticos, com supervisão do Prof. Dr. Alex Itiro Shimabukuro (alunos de 6º ao 9º ano);
- Tertúlias Dialógicas Culturais, com supervisão da Profª. Me. Joana de São Pedro (alunos de 8º e 9º anos);

- Identidade e Reconhecimento Mútuo: da Hostilidade à Hospitalidade, com supervisão do Prof. Dr. Fernando Luís do Nascimento (alunos da 1ª e 2ª séries EM);

- Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, com supervisão da Profª. Drª. Ana Cláudia Mendes de Seixas (alunos do 7º ano).

Parecer dos professores orientadores **Um encontro com tertúlias**

.....

O projeto de extensão do Curso de Letras da PUC-Campinas tem por objetivo incentivar a leitura por meio de canais de comunicação. A atividade é polarizada por oficinas quinzenais, nas quais fazemos as tertúlias dialógicas culturais. Segundo o dicionário Aurélio, tertúlia é uma reunião familiar, um agrupamento de amigos ou uma assembleia literária. Assim, conversamos



“em roda de amigos” sobre textos da literatura e os relacionamos com a vida. Em seguida, assistimos partes de filmes, seriados ou ouvimos trechos de música, que também relacionamos à vida e aos textos lidos e, mesmo que tragam histórias diferentes, procuramos encontrar semelhanças no universo humano.

Prof^ª Me. Joana de São Pedro – PUC-Campinas

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos



O Projeto de Extensão “Ações da Extensão Universitária Voltadas à Gestão Integrada de Resíduos Sólidos” objetiva desenvolver atividades socioeducativas com os alunos do sétimo ano do Ensino Fundamental do Colégio de Aplicação PIO XII, visando ampliar a conscientização e percepção em relação à Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e à Educação Ambiental a partir da realização de oficinas. Nas oficinas, são propostas atividades de

mobilização e participação comunitária visando maior conscientização da coletividade para a questão dos resíduos sólidos, viabilizando a implantação de um sistema de gestão integrado para todos os resíduos gerados. O Projeto tem como finalidade incentivar ações que promovam a cidadania, igualdade de direitos e de participação, aliadas ao respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

Prof^ª Dr.^a Ana Claudia Mendes de Seixas - PUC- Campinas

A aplicação de jogos matemáticos na promoção do conhecimento matemático



Desde fevereiro deste ano, temos trabalhado com alunos do PIO XII o projeto de Extensão em Jogos Matemáticos, direcionado aos jovens do Ensino Fundamental II. Organizamos um grupo de trabalho com os estudantes que manifestaram interesse pelo tema, trabalhando, inicialmente, com jogos pré-escolhidos. Estudamos o caráter matemático dos jogos e as estratégias em oficinas/dinâmicas, mencionando alguns jogos selecionados: Go, Hex, Mancala, Yan.

Os jogos matemáticos contribuem, em perspectiva ampliada, para o desenvolvimento de habilidades extremamente relevantes para os jovens, tais como:

- Concentração e aprofundamento no universo lógico e de raciocínios encadeados de elevada complexidade;

- Tomada de decisão que diz respeito à liberdade para a escolha de estratégia, avaliação do efeito de sua escolha e reestruturação da estratégia.

Além disso, os jogos contribuem diretamente como elemento de socialização da educação em ambientes extraescolares.



Estabelecemos, também, estratégias para divulgar os materiais estudados/desenvolvidos através de um BLOG, bem como em atividades planejadas (dinâmicas/oficinas/competições) com a Direção do Colégio, nas quais estes jovens, assumindo um papel ativo e autoral, possam compartilhar com outros estudantes (do próprio colégio ou de outros) os conteúdos trabalhados.

Para o futuro, está prevista a implementação de jogos de tabuleiro, mais simples computacionalmente, em linguagem Scratch, destinados a introduzir o jovem na lógica da programação.

Prof. Dr. Alex Itiro Shimabukuro - Faculdade de Matemática, CEATEC, PUC-Campinas

Identidade e reconhecimento mútuo: da hostilidade à hospitalidade.

O objetivo do trabalho é recriar o tecido social a partir da troca de narrativas de vida. Os participantes exploram como o reconhecimento das diferenças entre as pessoas pode ser um caminho para uma visão de mundo ampliada que promova aceitação do outro e a construção de uma sociedade inclusiva nas dimensões culturais, étnicas e religiosas.

A aproximação do grupo de jovens ocorre através de um conjunto de oficinas, para que eles possam explorar como nossa identidade pessoal está ligada à história que contamos da nossa vida.

As oficinas buscam criar um espaço reflexivo e dialógico de forma que os participantes construam suas narrativas e considerem os diversos aspectos do reconhecimento mútuo e da construção do tecido social. A partir dessas experiências, serão compiladas cartilhas que permitirão a multiplicação dessa experiência por outros grupos e instituições de ensino e cultura.

Prof. Dr. Fernando Luís do Nascimento - PUC-Campinas



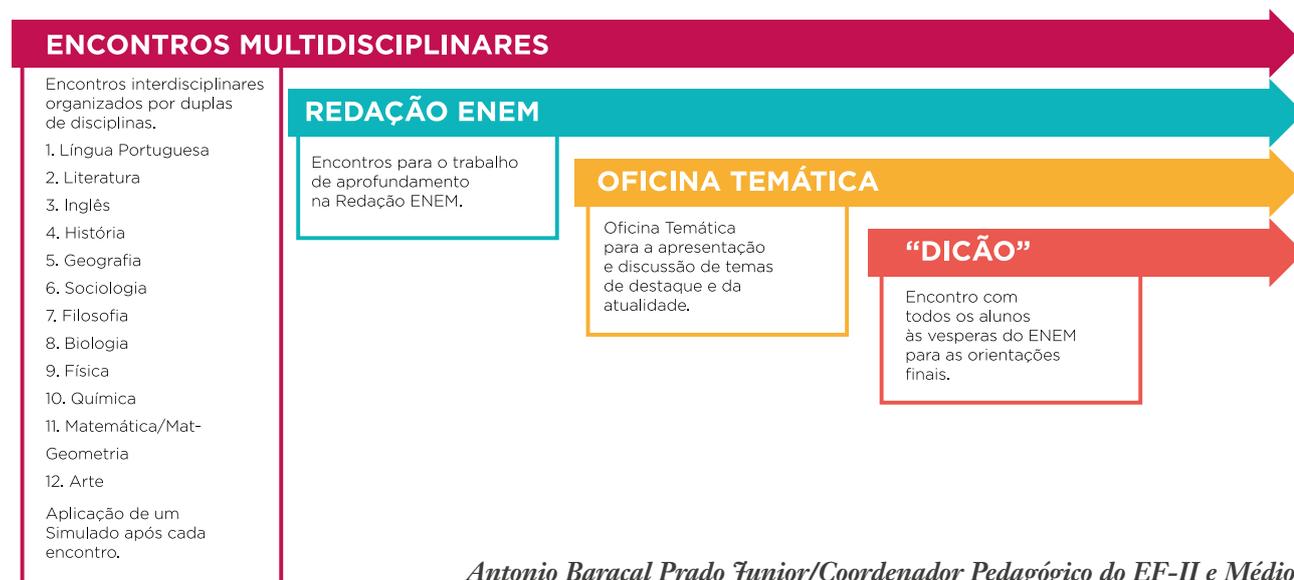
Avaliação na perspectiva de transformação e busca pela excelência.

Os relatórios de desempenho dos alunos do Ensino Médio no ENEM, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, quando analisados de forma adequada, aplicando os critérios adotados por essa importante autarquia vinculada ao Ministério da Educação, têm promovido uma ampla discussão que envolve todos os segmentos escolares do Colégio PIO XII. Nesse sentido, além de permitir avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica, tem desencadeado uma série de ações e investimentos no sentido da busca pela excelência do ensino na perspectiva da formação de jovens com competências e habilidades para os desafios futuros, em especial o da continuidade dos estudos no ensino superior.

Vale destacar os investimentos que a Direção do Colégio tem feito, com o apoio da PUC-Campinas, garantindo uma permanente discussão sobre o tema, bem como o encaminhamento de ações que envolvem as nossas práticas pedagógicas e novas oportunidades de aprendizagem.

Para reforçar as atividades no sentido da melhoria do desempenho de nossos alunos no ENEM, temos encaminhado ações que envolvem a equipe técnica e docente do Colégio, com a indicação do material didático adotado no segmento, o investimento em novas tecnologias, o aprimoramento dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, bem como a participação do nosso aluno do Ensino Médio em um programa denominado Projeto ENEM, que envolve encontros multidisciplinares, oficinas temáticas e um trabalho específico para a preparação dos alunos, tendo em vista a Redação do ENEM.

Hoje, o Colégio PIO XII oferece aos seus alunos diversos espaços de aprendizagem que vão além da sala de aula e que se traduzem por meio de projetos, que totalizam 25, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento, tomando apenas o Ensino Fundamental II e Médio, cabendo destaque ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) para alunos do Ensino Médio e aos Projetos de Extensão, que passamos a oferecer aos nossos alunos do Fundamental II e Médio nesse ano. Ambos apontam um diferencial para nossa escola.



Antonio Baraçal Prado Junior/Coordenador Pedagógico do EF-II e Médio.

“Hoje tem alegria? Tem sim, senhor!”

A BIBLIOTECA do PIO XII proporciona alegria e conhecimento aos alunos de todos os segmentos. A bibliotecária Anna Luiza F. Timporim e a auxiliar de Biblioteca, Jerusa Neves dos S. Lopes, desenvolvem projetos temáticos em que datas relevantes (Dia do Livro, Páscoa, Semana do Meio Ambiente, Dia do Circo) e problemas vivenciados pela sociedade como falta de água, Dengue, Zika e Chikungunya são tratados de forma lúdica e instrutiva para que nossos alunos desenvolvam a consciência e a criticidade em relação ao que aprendem.



FEIRA DO LIVRO

A FEIRA DO LIVRO é um evento que ocorre todos os anos no Colégio PIO XII, porque acreditamos que a leitura é uma forma de enriquecimento cultural, aprendizado e entretenimento, que levam o aluno a enxergar a si e ao seu meio de modo mais profundo, sob prismas variados. Ler é colorir a vida com letras, palavras e ideias!

Neste ano, fundamentados na Campanha da Fraternidade “Casa Comum, Nossa Responsabilidade”, os professores intensificaram o protagonismo juvenil e os alunos produziram leituras em forma de vídeos de curta duração, caderno informativo (Horta Orgânica), textos informativos sobre saneamento básico, sonetos, cartazes com orientações de vida saudável, produção de contos, teatro de marionetes... uma coletânea riquíssima de gêneros textuais variados.

Para os alunos do Fundamental I, houve ainda Contadora de Histórias, Teatro e uma Cantarilha, além da exposição de trabalhos dos alunos, desenvolvidos a partir de leituras diversas, resultando em grande demonstração de criatividade.

Arte e Literatura na Feira do Livro

Produção artística envolvendo as linguagens visual, plástica e poética culminou em exposição para a Feira do Livro. Primeiro, os alunos foram incentivados a apreciar e conhecer o poema “No meio do caminho”, de Carlos Drummond de Andrade e obras de intervenções urbanas do artista Alex Flemming. Os alunos da 1ª série do Ensino Médio foram levados a refletir sobre: “Quais são as pedras da sua vida?” E, a partir dessa reflexão, produzir arte usando diferentes técnicas como colagens, desenho e pintura, estabelecendo um diálogo com fragmentos do poema.

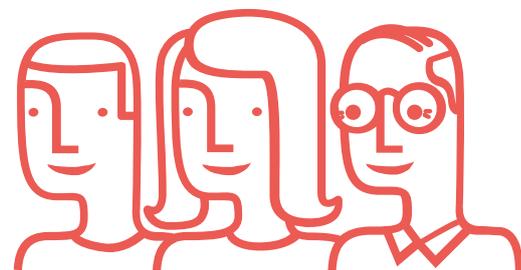
Prof^{as}.: Andreza Levanteze e Janaína Moura

FEIRA DO LIVRO



LIÇÃO DE CIDADANIA

Aqui, todos têm voz!



Hino Nacional

Uma vez por semana, os alunos cantam o Hino Nacional Brasileiro, a bandeira é hasteada na presença das turmas da manhã e arriada na presença dos alunos da tarde, como parte do projeto que visa incentivar a participação de crianças e jovens na escola e na comunidade, resgatando o sentimento de civismo, nação e respeito.

.....

Eleições de Representantes

No PIO XII, os representantes de classe são escolhidos em eleições coordenadas pela Orientação Educacional, com voto individual e secreto. Primeiramente, são trabalhadas as características necessárias ao representante, uma vez que o escolhido recebe “o voto de confiança” dos colegas para ser o elo entre a classe, a Coordenação Pedagógica e a Orientação Educacional.

O escolhido pelo seu grupo irá representá-lo, mas, antes de tudo, assumirá o compromisso de buscar o consenso e, quanto mais responsável nas suas representações, mais



aprende a defender interesses legítimos do seu grupo.

A escolha de representante ocorre no 5º ano e prossegue no Ensino Fundamental II, com a Orientadora Luciana.

O processo, desde cedo, leva o aluno a ganhar voz e aprender a ser cidadão consciente de seus direitos e deveres.

Gisela F. M. Couto - Orientadora Educacional – Ed. Infantil e Ensino Fundamental I

Grêmio Estudantil

Órgão máximo de representação dos estudantes da escola, permite que, atuando nele, o aluno defenda seus direitos e interesses, ao mesmo tempo em que aprende ética e cidadania na prática.

O Grêmio tem autonomia para elaborar propostas, bem como organizar e sugerir atividades. Para executá-las, no entanto, o grupo deve contar com o apoio e a autorização da direção da Escola.

Além de ter papel facilitador para a comunicação entre a direção e os estudantes, o Grêmio integra os alunos, promovendo eventos culturais como projeção de filmes, peças teatrais, gincanas, concursos de poesia, festival de dança, música, organização de campeonatos esportivos nas diversas modalidades, palestras sobre violência, drogas, sexualidade, meio ambiente, divulga campanhas de agasalho, de alimentos e de outros recursos para as populações carentes, incentivando a cidadania.

Hernani Godoy Júnior – Orientador Educacional - Ensino Médio



PASTORAL

A Pastoral do Colégio tem uma atuação efetiva e desenvolve projetos conjuntos a partir de reflexões em reuniões periódicas com as Equipes de Direção e Pedagógica!



Acolhida dos professores



Já se tornou uma prática a Equipe de Pastoral participar da Reunião de Planejamento, no início do ano, valorizando, no acolhimento aos professores, o trabalho de cada um, a importância da equipe, o fortalecimento da amizade e do espírito colaborativo para um ambiente de trabalho saudável e harmonioso.

Dia Fora de Série- Projeto de 9's anos



Este Projeto, já realizado com outras turmas, em anos anteriores, compreende um encontro com atividades de reflexão, em espaço próprio de retiro, o Centro

Marianista Caná. O encontro tem comprovado que promover a integração dos alunos é fundamental, porque reforça a importância de olhar o outro como irmão, com respeito e amor.

Celebrações de Páscoa



Na semana da Páscoa, as turmas de todos os segmentos viveram atividades de partilha, de reflexão sobre a vida e de amor ao próximo.

Campanha de Inverno - parceria Pastoral e Grêmio

O Grêmio Estudantil do Colégio ajudou a divulgar a Campanha e a comunidade PIO XII, arrecadou roupas, calçados e cobertas, posteriormente encaminhados à Paróquia São João Batista, que atende 120 famílias carentes no bairro São João e adjacências.

É princípio do Colégio ensinar aos alunos fazer o bem e torná-los cidadãos íntegros, solidários e caridosos, colaborando para um mundo menos desigual.



“

Se o amor é uma relação, constrói-se como uma casa. Não a queiram construir sobre a areia dos sentimentos que vão e vêm, mas sobre a rocha do amor verdadeiro, o amor que vem de Deus. A FAMÍLIA nasce deste projeto de amor que quer crescer como se constrói uma casa: que seja lugar de afeto, de ajuda, de esperança”. *Papa Francisco*

Dia da Família

Após gostoso café da manhã coletivo e integração em atividades propostas, as famílias e demais participantes ouviram as palavras do Diretor, Professor Maurício, abordando o tema da felicidade, participando, em seguida, da Celebração coordenada pelo Padre Edemilson, refletindo sobre as lições de amor transmitidas por Jesus Cristo.



PROFESSOR ENSINA E APRENDE

Autorregulação e autoeficácia

Em junho, nossas equipes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I receberam a Profª Drª. Soely Polydoro, docente do Departamento de Psicologia Educacional da Faculdade de Educação da UNICAMP, pesquisadora da teoria sociocognitiva com ênfase nos estudos sobre autorregulação e autoeficácia no contexto educativo, a convite da Professora Drª. Jussara C. B. Tortella, docente do Programa da Pós-Graduação em Educação da PUC. Desde 2014, Professora Jussara assessora os projetos de autorregulação da aprendizagem desenvolvidos no PIO XII.

Inserido nas ações do projeto de Autorregulação da Aprendizagem, que acontece com as turmas de 3º, 4º e

5º anos do Ensino Fundamental, o Encontro teve como tema central “A autoeficácia acadêmica”.

Para a autora, Soely Polydoro, a autoeficácia refere-se às crenças pessoais na própria capacidade de executar determinadas ações, o que gera impacto nos processos cognitivos, afetivos e motivacionais, interferindo na escolha, engajamento e persistência diante das atividades e obstáculos. No contexto educativo, destacam-se a autoeficácia docente e a autoeficácia acadêmica, sendo, respectivamente, a percepção do professor sobre sua capacidade de organizar e implementar as atividades de aprendizagem e o gerenciamento da aula e as crenças dos estudantes referentes à própria capacidade de realizar as demandas e tarefas vinculadas ao estudar e aprender.





As discussões possibilitaram a reflexão sobre a construção dessas crenças e o papel do professor e da escola em seu fortalecimento. De modo particular, permitiram articular o conceito de autoeficácia e a prática docente já desenvolvida a partir da experiência no Projeto de Autorregulação com os livros “As Travessuras do Amarelo” e “Testas para sempre”.

Prof^ª. Dr^ª. Soely Polydoro e Prof^ª. Dr^ª. Jussara C. B. Tortella

Inovar Sempre

A consultora educacional e assessora da Editora FTD, Maria Ângela Diaféria, esteve com a equipe de professores do Infantil II ao 5º Ano para uma reflexão acerca da produção e interpretação textual e as inúmeras possibilidades do uso do material didático-pedagógico, livros didáticos e recursos audiovisuais em sala de aula com o objetivo de despertar, ainda mais, o interesse dos alunos e melhorar o aprendizado.

A Língua Portuguesa no dia a dia

Esteve conosco, também, a assessora pedagógica da Editora Adonis, Adriana Castelan, que trouxe



um momento de reflexão sobre o trabalho com a Linguagem Oral e Escrita e a Língua Portuguesa junto aos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental I. Esse encontro permitiu aos docentes pensar sobre as atividades oferecidas aos alunos nessa disciplina, tanto no uso do livro didático quanto no uso de novas tecnologias para atender ainda melhor às necessidades das turmas.

Andréa C. M. Fiorello - Coordenadora Pedagógica de Ed. Infantil e Ensino Fundamental I



APRENDER “IN LOCO”

Estudos do Meio

Atividades que vão além dos muros da escola para novas descobertas, novas aprendizagens, motivam, ensinam e abrem oportunidade para alunos e alunas vivenciarem o que aprendem nos livros.



Câmara Municipal de Campinas

Em visita à Câmara Municipal de Campinas, realizada no dia 16 de maio, alunos dos 5^{os} anos tiveram a oportunidade de complementar o conteúdo apresentado em sala de aula sobre esse órgão legislativo do município.

Além de conhecer a Instituição, as crianças tiveram contato com vereadores e funcionários, que explicaram aos estudantes o funcionamento e atividades da Câmara.

Esse Estudo do Meio incluiu visitas a todos os departamentos administrativos, propiciando conhecimentos adicionais sobre a separação dos Poderes nas suas três instâncias, Executivo, Legislativo e Judiciário.

Atividades dessa natureza estimulam os alunos ao exercício de cidadania, para que se tornem pessoas capazes de formular e defender pensamentos e atitudes críticas, além de terem consciência sobre seus direitos e deveres e, assim, possam lutar e colaborar para um



mundo cada vez melhor.

Professoras Michele Amatucci e Tatiana Ifanger – 5^{os} anos

O estudo foi tão proveitoso que a Câmara se manifestou com uma carta, parabenizando o Colégio pela iniciativa, considerando que ações dessa natureza ajudam a construir uma sociedade mais informada e participativa. O Colégio, por sua vez, registra o valor da sua equipe pedagógica e de docentes, que propiciam aos alunos vivências como essa.



Vila Industrial

Para conhecer a História da cidade, alunos dos 3ºs anos visitaram a Antiga Ferroviária, a Estação Cultura e logradouros da Vila Industrial para perceber a organização do antigo bairro operário, identificando características das ruas que permitam verificar as mudanças por que passaram desde o século XIX, observando, ainda, outros aspectos de paisagem geográfica e histórica daquele Bairro.

City Tour Campinas

Alunos dos 4ºs anos percorreram pontos importantes de Campinas, complementando os estudos de História

e Geografia. O percurso contemplou Avenida Ayrton Senna, Estações, Lagoa do Taquaral, Largo da Santa Cruz, Castelo, Escola de Cadetes, Centro de Convivência e Viaduto Laurão.



SANASA - Estação de Tratamento de Água – ETA Capivari



Esse estudo faz parte do Projeto denominado “Minha Escola na Sanasa” que tem por objetivo a divulgação ampla de conceitos sobre a importância do cidadão em relação ao meio em que vive e da água como recurso natural. No local, alunos da 1ª série do Ensino Médio

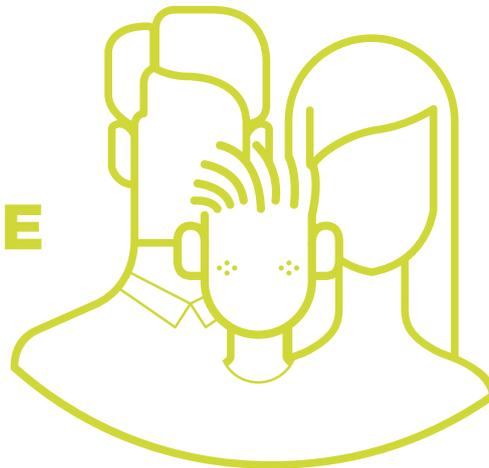
tiveram contato direto com todos os aspectos e etapas do sistema de tratamento de água e saneamento ambiental.

O quarteirão do Colégio PIO XII

Alunos dos 3ºs anos realizaram Estudo do Meio ao redor do Colégio PIO XII, com o objetivo de analisar o quarteirão da escola. Nesse trabalho, puderam analisar elementos e características que compõem os quarteirões, nomes de ruas e avenidas e, também, analisar o que existe e pertence à paisagem ao redor do Colégio. A atividade possibilitou aos alunos vivenciarem o trajeto, estimulando o olhar investigativo para reunir informações, posteriormente usadas na confecção de uma maquete.



OS PAIS E A VIDA ESCOLAR DO ESTUDANTE



Para o melhor acompanhamento do percurso da aprendizagem é imprescindível a participação dos pais na vida escolar do estudante, desde os primeiros anos, formando uma verdadeira parceria com os professores.

Perceber o interesse da família pelo que acontece ao seu redor traz maior segurança para crianças e jovens, além de facilitar a autonomia e promover a autoestima positiva, principalmente quando os pais procuram informações sobre este processo e os orientam de forma adequada, percebendo suas necessidades. Neste momento, o estudante se sente valorizado e percebe-se capaz de realizar suas atividades.

À medida que crescem, as crianças são mais solicitadas, pois as atividades se tornam mais complexas e aumentam os grupos sociais com os quais interagem. Assim sendo, quanto mais cedo forem orientadas, mais fácil será se organizar para dar conta de todas estas tarefas e para resolver conflitos inevitáveis.

A vida escolar inclui deveres que, após a orientação dos professores, na escola, precisam ser acompanhados em casa, pelos pais ou responsáveis.

A tarefa de casa é um reforço do que está sendo tratado em classe, como pode ser também um tema de pesquisa ou um desafio para ser descoberto e, posteriormente, apresentado na aula.

Se o estudante afirma que não consegue realizar a tarefa, deve ser orientado sobre esse compromisso e que é preciso tentar resolvê-lo. Os pais podem ler o enunciado com o estudante ou ler para ele (no caso da criança ainda não leitora), deixando que tente explicar o que foi pedido em classe, verificando se houve atenção e entendimento. Podem, também, observar algumas pistas dadas em classe ou lembrar alguma tarefa parecida, estimulando o raciocínio sobre o assunto.

Além do interesse pela vida escolar, é preciso uma boa

organização em casa, para que o estudante realize suas atividades escolares.

A criança e o jovem precisam criar hábitos de estudo, com auxílio adequado nesta caminhada, que envolve ambiente tranquilo, favorecendo a concentração (habilidade que precisa ser trabalhada), mesa com boa iluminação, após suas necessidades vitais serem satisfeitas. Criança ou jovem com fome, sono, sede ou cansaço pode apresentar dificuldade em realizar tarefas escolares, o que não significa dificuldade de aprendizagem. Mas, se todas as necessidades forem satisfeitas, ainda é necessário auxiliá-los para não se levantarem a todo momento, ficarem dispersos com equipamentos ligados por perto ou evitar que alguém solicite a atenção deles enquanto fazem os deveres. Em muitos casos, a concentração do estudante resulta da forma como os pais lidam com sua rotina.

Se os responsáveis conduzem a rotina da criança e do jovem estabelecendo limites que resultem no cumprimento das tarefas, das obrigações escolares e até de casa, assumindo responsabilidades dentro das suas possibilidades e maturidade, fica mais fácil fazê-los entender que precisam de disciplina e organização para o crescimento e o amadurecimento.

Para melhor aprendizagem e bom desenvolvimento, na fase escolar da criança e do jovem, aliar as experiências dos adultos às informações que o estudante obtém pode dar ótimos resultados.

Então, mãos à obra! Seu(sua) filho(a) precisa muito de você!

Andréa C. M. Fiorello, Coordenadora Pedagógica de Ed. Infantil e Fundamental I

LEITURA DE TODAS AS FORMAS



Ler significa se aventurar em histórias variadas. Portanto, é uma forma de entretenimento. Mas também é o caminho para ampliar o conhecimento, alargar a visão, intensificar a criticidade, conhecer os contextos, possibilitando que os leitores se tornem donos de seus próprios textos.

Projeto Leitura

A leitura do livro paradidático Felpe Filva, de Eva Furnari, faz parte de um dos projetos que os alunos dos 3ºs Anos trabalham no primeiro semestre. O livro traz personagens divertidos e possibilita explorar diversos gêneros textuais em aula, incluindo bula de remédio, receita, fábula, manual de instrução, carta, poema, cartão postal e até autobiografia, permitindo contato do leitor com as diversas funções da escrita.

Prof^{as}. Veridiana Silvestrin e Adriane Martins - 3^{os} Anos

Projeto Identidade

Acredito que trabalhar com a identidade das crianças é

uma das formas de favorecer o autoconhecimento e a convivência entre elas, ajudando-as a perceberem que também atuam no mundo em que vivem.

Essa proposta embasou o Projeto Identidade. Nesse primeiro semestre, envolvendo alunos da Educação Infantil, que produziram um scrapbook (livro de recortes), auxiliados pela professora e familiares.



O livro foi enviado para a casa de cada criança durante uma semana e a família, junto com os pequenos,

escolheram momentos marcantes e significativos para realizarem registros por meio de fotos, desenhos e pequenos relatos. Ao retornar com o livro para a escola, a própria criança relatou para os colegas a história da sua vida. O Projeto proporcionou a integração escola-família, tão importante para o desenvolvimento da criança.

Profª Kátia Miranda - Infantil II

Leitura em Foco no Ensino Médio

Aulas de Clássicos Literários e Clube de Leitura

Nos dias atuais, é preciso reconhecer a presença e a importância da Literatura, seja no cotidiano escolar do aluno, no formato da leitura obrigatória, seja seu dia a dia enquanto indivíduo. Nesse sentido, na pretensão do desenvolvimento e aprofundamento da capacidade de interpretação e construção de juízo crítico acerca do texto literário, a iniciativa de aulas sobre obras literárias específicas se faz necessária. Neste mesmo contexto, a formação mais ampla do aluno, voltada ao protagonismo juvenil, revela a necessidade de construção, ou mesmo reforço, do hábito de leitura por prazer.

Para tantos e diversos objetivos, os alunos pertencentes

ao segmento do Ensino Médio são convidados a participar de dois projetos: aulas de aprofundamento de obras literárias e do “Clube de Leitura”, iniciativa em seu primeiro ano de realização. Com relação ao primeiro projeto, é fundamental destacar que tais preleções facilitam o trabalho desenvolvido em relação à Teoria Literária no cumprimento do programa anual da disciplina de Literatura.

Quanto ao “Clube de Leitura”, a criação desse espaço é uma forma de promover a autonomia do aluno e uma oportunidade de incentivo à visita cotidiana à biblioteca do Colégio. Assim, é importante ressaltar que a seleção dos livros discutidos mensalmente cabe aos alunos, que também participam ativamente das discussões realizadas durante os encontros. As reuniões deste semestre abordaram as obras: “A vida como ela é”, de Nelson Rodrigues; “O apanhador no campo de centeio”, de J. D. Salinger e a tragédia grega “Medeia”, de Eurípidas. Durante as discussões são utilizados suportes, como vídeos, músicas e periódicos concernentes e pertinentes ao contexto e conteúdo trabalhados. Dessa forma, aprofunda-se o interesse do aluno, o que torna o estudo do texto ainda mais interessante e proveitoso.

Janaína Moura, professora de Literatura



Índio, eu?



Na semana do Dia do Índio, foi desenvolvida uma atividade de contação de história, com manipulação de um boneco de índio, o Oribá, “aquele que é alegre”. Todas as turmas do Fundamental I prestigiaram a apresentação, ouviram a lenda indígena “Os gorás e as onças”, do autor Marco Catalão, e aprenderam a cantar uma canção em Tupi, que foi cantarolada pela Escola nas semanas seguintes.



Oribá lembrou às crianças que o povo indígena está na base da formação do povo brasileiro e brincou “você deve ter uma tatatatataravó que é índia” e, também, “no fundo, no fundo somos da mesma família”. Por meio dessa brincadeira, a criança vai construindo a sua identidade enquanto sujeito histórico, fruto das gerações e gerações que formam hoje o povo brasileiro. O projeto foi realizado em parceria com a bibliotecária e contadora de histórias Jerusa.

Prof^a Laura Silva - Teatro

E o início era a poesia...



A disciplina de Arte, em parceria com alunos dos 5^{os} anos A e B, produziu a videoarte “Poesias – Nossa Casa Maior, O Planeta Terra”, percorrendo diversas etapas: apresentação do tema da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016; produção de poesias individual e em duplas (livre formatação); devolutiva das poesias aos alunos para correções, ilustração e digitação, usando o programa Paint da Microsoft Windows no Laboratório de Informática. No desenvolvimento do projeto, os alunos conheceram a banda 14 Bis e a sua música “Planeta Sonho”, usada de trilha sonora.

Prof^{as}. Andreza Levanteze (Arte), Michele Amatucci (5^o A) e Tatiane Ifanger (5^o B)

Teatro: além do faz de conta

(Ed. Infantil e 1^{os} anos)

O teatro é uma possibilidade muito rica no desenvolvimento da criança. Uma forma de comunicação e expressão que vai além das linguagens escrita ou falada, valorizando também o corpo, como mais uma forma de se colocar no mundo. O faz de conta, próprio do teatro, trabalha a sociabilidade, a imaginação, a criatividade coletiva, permite diversas brincadeiras, jogos, cenas, histórias e, acima de tudo, é muito divertido.



Quem não se lembra da alegria de revirar um baú de fantasias na infância e virar um super-herói, uma princesa, um palhaço, um bombeiro, um leãozinho, uma fada? Quem já não subiu num palco e sentiu aquele friozinho na barriga? Emoção que as crianças experimentam, num misto de euforia e temor, no momento da apresentação final para as famílias, que fica marcada como um momento que não se esquece, e quanto mais tempo passar, mais significativa essa lembrança será!

Profª. Laura Silva - Teatro

Testas: Projeto de Autorregulação da Aprendizagem

.....

Esse projeto tem por objetivo discutir questões sobre estratégias e processos de autorregulação da aprendizagem, criando meios para o aluno realizar atividades e tarefas de aprendizagem com autonomia e qualidade, aprendendo a aprender.

Professoras do 5º Ano, juntamente com a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional, participam de reuniões mensais com a professora Jussara Cristina Barboza Tortella, da PUC-Campinas, que orienta o projeto, estudando teoricamente o processo e discutindo os capítulos a serem trabalhados no livro paradidático. Esse livro traz a figura marcante do personagem principal, Testas, um menino que está no 5º Ano, assim como os alunos das nossas turmas.



O projeto, que começou no ano passado, baseado em outro livro paradidático, envolve professoras dos 3ºs, 4ºs e 5ºs Anos, a equipe pedagógica e demais professores, que realizam encontros bimestrais para estudarem a autorregulação da aprendizagem, sob a orientação da professora Jussara, permitindo que o Projeto seja levado também para essas turmas.

Equipe Pedagógica

Inglês: aprendizagem e ludicidade

.....

Nas aulas de inglês, os alunos reconhecem a importância do uso desse idioma por meio de atividades lúdicas, reforçando habilidades de escrita e leitura, que estão sempre presentes nas aulas.

A atividade mais recente reforçou a oralidade, estimulando os alunos a visitarem outras salas, para apresentar a mascote “Honey”, personagem do livro didático utilizado no Colégio.

Profª. Viviane Marques Alves - Inglês



BULLYING

Com a Leitura, alunos dos 2ºs anos A e B celebram a Páscoa e trabalham o tema “Bullying”



Com a da leitura do livro “A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha, demos início ao nosso projeto de Páscoa, relacionando a metamorfose da lagarta com a ressurreição de Cristo, verdadeiro significado desta data tão importante.

Juntamente com os alunos, confeccionamos as crisálidas ou pupas com lã e as dependuramos em uma árvore em nossa sala, configurando-se em um momento de reflexão e representação do período da quaresma para a turma. Assim, refletimos sobre nossos comportamentos e atitudes, buscando sempre nos tornar pessoas melhores e cidadãos conscientes de nossos deveres.

Além dessa vivência significativa, pudemos ainda trabalhar um tema relevante para a nossa sociedade: o bullying. No livro em questão, os animais zombavam da lagarta, julgando-a por sua aparência e seus diferentes hábitos.

Ao final do projeto, próximo à Páscoa, as pupas/lagartas se transformaram em lindas borboletas que decoraram os lares de nossas queridas famílias, levando uma mensagem de transformação e de vida nova.

Prof^{as}.: Márcia P. Duarte (2º A) e Mariana Pucca A. Franceschini (2º B)

Mãos que produzem

O “Projeto de Trabalhos Manuais” nos 1º anos tem como proposta desenvolver diversas habilidades, como a inteligência espacial, a coordenação motora fina, memória, concentração, entre outras. Além de o trabalho com a talagarça formar a percepção e habilidade das duas mãos, também desperta e desenvolve a imaginação.

Prof^{as}.: Márcia M.V.Mierlo (1º A) e Juliana N.G. Trinca (1º B)



OME: ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DE ESTUDOS



No PIO XII, o aluno é protagonista do seu próprio desenvolvimento, assumindo postura ativa e responsável na busca do conhecimento, aprendendo a “aprender”.

De forma progressiva, o aluno é orientado a desenvolver estratégias de organização que estimulam a autonomia em relação às práticas de estudo e facilitam a aprendizagem. Por meio da reflexão constante, pretendemos que os alunos reconheçam avanços e necessidades no processo de aprendizagem e elaborem projetos de mudança e melhoria.

Para que entendam o sentido de “aprender”, questionamos nossos alunos se é possível desenvolver várias atividades ao mesmo tempo. Sem dúvida que sim, afinal, desempenhamos várias ações simultaneamente todos os dias. Mas não podemos nos enganar: é impossível dedicar atenção efetiva a todas elas. Portanto, atenção em sala de aula, organização dos estudos diários e métodos eficazes de apropriação de conteúdos são atividades que se aprendem. Para isso, no Colégio PIO XII, alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental contam com uma disciplina específica, conhecida pela sigla OME – Organização e Metodologia de Estudos.

Ministrada pela Orientação Educacional do Colégio, essa disciplina ajuda o aluno a aprender a organizar a agenda diária, montar semanários de estudos, participar das aulas, criando mapas mentais (técnicas de atenção) e a gerenciar um plano de estudos, prevendo o que vai estudar ao longo da semana, entre outros pontos.

Essa disciplina trabalha atividades de concentração, raciocínio lógico, planejamento e execução com qualidade, focando habilidades necessárias na sala de aula ou no planejamento de tarefas em casa. Desenvolvendo essas habilidades, notamos que os alunos apresentam melhores resultados nas avaliações, pois, entre outros itens, aprendem a ler um enunciado e identificar o comando verbal das questões.

Contudo, entendemos que para cada disciplina existe um método mais eficaz de estudos. Por isso, no início do ano letivo, os alunos são estimulados a identificar, discutir e exemplificar, através de exercícios, a metodologia de estudos das disciplinas do EF II, de acordo com o Manual de Orientações de Estudos elaborados pelos professores do segmento. Mas, os benefícios não se restringem a estas matérias apenas. O aluno sente-se capaz de estudar e adquire autoconfiança em todas as atividades, saboreando o sucesso nos estudos. Ou seja, o aluno passa a entender que estudar tem como finalidade última aprender e que, se precisamos aprender para adquirir conhecimento, o caminho é o estudo.

Dificuldades no rendimento escolar, muitas vezes, estão mais ligadas à forma e às condições em que ocorre o ato de estudar (método) e não ao tempo dedicado a esta atividade. A disciplina ajuda o aluno a compreender esses fatores e oferece ferramentas para auxiliá-los no dia a dia da vida escolar.

O desenvolvimento do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – constitui o encerramento da disciplina no 7º ano, proporcionando o aprendizado de métodos de pesquisa, elaboração de esquemas e resumos, finalizados e articulados em um trabalho com padrões acadêmicos, apresentado aos alunos de 6º ano, o que implica o domínio de técnicas de apresentação e oratória.

Sujeito do processo e agente do seu aprender, o aluno conquista confiança em si mesmo e nas suas possibilidades, tornando-se mais independente e autônomo, alterando a sua relação com o aprendizado.

Assim, a Orientação Educacional do Colégio PIO XII contribui para que os alunos obtenham sucesso, descobrindo o quanto é prazeroso aprender.

Luciana Levanteze de Burgos Machado. Orientadora Educacional do EF II

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Vivências em atividades que desenvolvem musicalidade, expressão corporal, concentração e o aspecto motor fazem parte da Proposta Pedagógica do PIO XII. Veja o que dizem os professores...

Teatro

A atividade de teatro conta com duas turmas.

A turma dos 6ºs anos vem de uma experiência de 3 ou 4 anos de teatro na escola e, por isso, está trabalhando com texto teatral pronto: “O Fantástico Mistério de Feiurinha”, de Pedro Bandeira. Entre princesas, bruxos e príncipes, os alunos desenvolvem a noção de responsabilidade individual em uma criação coletiva, com disciplina, criatividade, trabalho e muita diversão!

O grupo de 7ºs a 9ºs anos escolheu criar a própria peça e os alunos contribuíram com redações, roteiros, personagens para uma criação de perfil surrealista, pois o roteiro-base, proposto por uma aluna, tem certa dose de “nonsense”* que também cabe no processo criativo. Tendo como título “Utopia”, o projeto tem apresentações previstas para novembro, com grande expectativa dos alunos!

*s.m. comportamento, discurso ou frase sem coerência, desprovido de sentido; sem significação; disparate. (www.dicio.com.br)

Prof^a. Laura Silva



Ginástica



A ginástica é uma atividade corporal completa, que envolve a prática de movimentos que exigem força, flexibilidade e coordenação motora.

Prof^a. Teresa Barcellos

Yoga



Para as crianças, são muitos e múltiplos os benefícios da prática de YOGA. Além dos mais conhecidos, como o aumento da flexibilidade e força muscular, algo muito interessante acontece: novas conexões neurológicas são criadas durante a execução de exercícios chamados “asanas”.

A crianças ficam mais espertas, adquirem maior domínio de movimentos e a consciência corporal se desenvolve bastante!

As turmas mais avançadas já fazem exercícios de respiração complexos e meditação. Essas práticas são excelentes para equilibrar as emoções e a mente.

No PIO XII, essa oportunidade maravilhosa é oferecida aos alunos de 2º ao 5º ano!

Profª. Letícia Ubiali

Escola dos Esportes



Na ESCOLA DOS ESPORTES, alunos dos 4ºs e 5ºs anos têm a possibilidade de participar de vivências motoras.

Prof. Ricardo Martins

Futsal



As aulas de FUTSAL do Colégio PIO XII ocorrem através do ensino técnico-tático, a partir de situações de jogo, jogos pré-determinados e atividades que incluam o desenvolvimento psicológico em relação à inteligência de jogo (resolução de situação/problema). Os treinos seguem o modelo de Treinamento da Periodização Tática no Futsal.

Profª. Marina Colavite Baraçal Prado

Violão



Proporcionando o relacionamento em grupo, as aulas de VIOLÃO são oferecidas para alunos do Ensino Fundamental I e II (do 3º ao 9º ano). De forma prática e dinâmica, os alunos aprendem as técnicas do instrumento, além de músicas do repertório nacional e internacional.

Prof. Thiago Cezarini

Coral



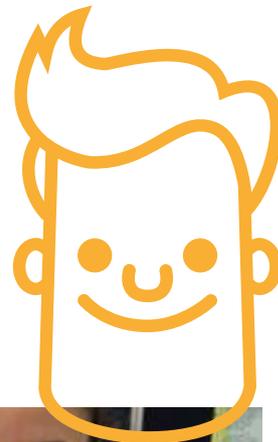
Cantar é sempre uma experiência prazerosa para a criança e cantar em grupo é melhor ainda!

Com base nesta afirmação, o CORAL Infantil PIO XII trabalha um repertório diversificado de canções, levando à exploração da voz e a afinação, desenvolvendo o gosto pela música, a capacidade de responder aos diversos estímulos sonoros, a compreensão musical, a sensibilização, a criatividade e o conhecimento de diferentes culturas e estilos musicais.

O trabalho em grupo estimula o respeito ao próximo, o desenvolvimento da organização, disciplina, pontualidade, sensibilidade e criatividade, elementos importantes para a formação pessoal.

Profª. Renata de O. P. Frederico

ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E LÚDICAS



No ambiente escolar, é importante realizar atividades que possibilitem ao estudante investigar e fazer descobertas, como ocorre no 4º ano do Ensino Fundamental, envolvendo diferentes tipos de textos, atividades e experimentos contextualizados, todos relacionados ao dia a dia da criança, proporcionando momentos de descoberta com pensamento científico.

Além desse papel formativo, procura-se desenvolver as habilidades de observar, experimentar, formular

hipóteses, analisar, comparar características e informatizar, proporcionando ao aluno a possibilidade de ampliar seu conhecimento de mundo, dos fenômenos e das transformações que ocorrem na natureza, levando-o a conscientizar-se da importância do ser humano como sujeito e agente modificador de seu ambiente.

Prof^{as}. Marina C. David, Linda M. Rocha e Carol Spagnol



TEORIA NA PRÁTICA

PROJETO DE PREVENÇÃO H1N1 – FUNDAMENTAL II



O Projeto trabalhou conceitos e orientações aos alunos do 6º e 7º anos focando prevenção e combate ao vírus H1N1. Foram desenvolvidas atividades e debates sobre o tema em sala de aula e no laboratório de Química, com o objetivo de encaminhar ações de intervenção para preservar a saúde pública a partir de ações individuais. Entre as atividades desenvolvidas pelos alunos, foi realizada uma oficina para produção de álcool gel.

Participaram do projeto os professores Andreza Levanteze – Arte; Geraldo Mariolani – Lab. de Química; Janaína Moura – Português; Rosângela Marmirolli – Ciências e Vera Moschetta – Matemática.

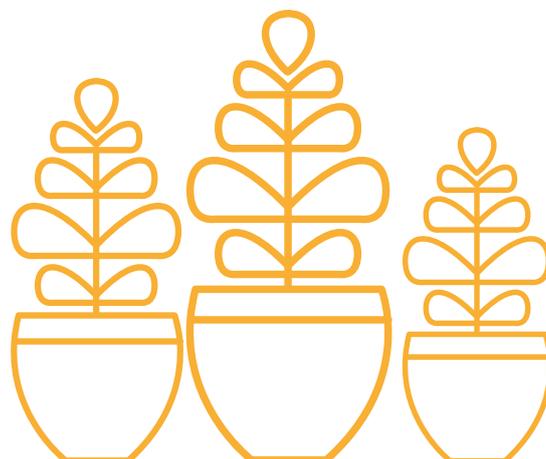


TEORIA NA PRÁTICA

PLANTIO DE MUDAS EM GARRAFA PET

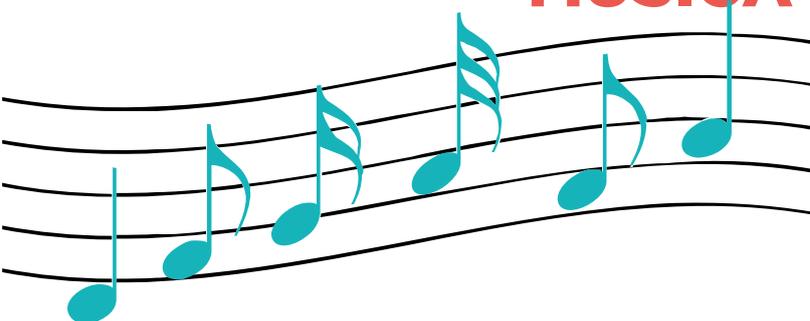
A oficina de plantio de mudas em garrafa pet foi conduzida com alunos de 6º e 7º anos, em comemoração ao Dia Internacional do Meio Ambiente. A ação foi acompanhada de explicações, lembrando que a data é um dia muito especial para lembrarmos a importância de cuidar do planeta e da nossa saúde. Essa atividade mostra ao aluno a importância do plantio, que ele passa a conhecer, acompanhando todo o processo, até o crescimento da muda.

Prof^{as}. Rosângela Marmirolli e Vera Lúcia Moschetta



MÚSICA FAZ BEM À ALMA!

Educação Musical



No Colégio PIO XII, as aulas de Educação Musical atendem às classes da Educação Infantil até o 5º Ano do Fundamental I.

O objetivo do trabalho desenvolvido em sala vai muito além de ensinar noções de música, como leitura de partituras ou tocar instrumentos de percussão, contemplando, também, canto, movimento e expressão corporal, percepção rítmica e melódica, jogos rítmicos e o conjunto de percussão.

O repertório apresentado para as turmas é diferenciado e carregado de significado cultural, baseado em canções folclóricas brasileiras e de outros países, canções escritas para a educação musical e música erudita.

Durante as aulas, estimulamos o desenvolvimento da fala, por meio do canto, a coordenação motora ampla e fina e o conhecimento de uma nova linguagem, com símbolos próprios, permitindo aos alunos acesso a uma forma rica de expressão e comunicação com o mundo que o cerca. Além disso, a aula de música trabalha socialização, organização, respeito às regras, trabalho em conjunto e respeito aos colegas.

A música contribui para estimular diferentes regiões do cérebro e, portanto, ajuda o desenvolvimento e o aprendizado da criança.

Prof^a. Renata de O. P. Frederico



FESTA JUNINA 2016

“Venha apreciá a festança do nosso arraiaá!”

Com o objetivo de resgatar aspectos da cultura brasileira referentes às tradições e costumes caipiras, neste ano, a Festa Junina destacou o tema “a vida do campo, a simplicidade da roça e do caipira”.

A decoração da festa foi elaborada conjuntamente por alunos de todos os segmentos e colaboração dos docentes. Houve participação efetiva da comunidade escolar, promovendo o clima de integração.

Com o acompanhamento dos professores de Educação Física, as danças apresentadas trouxeram músicas típicas como “Noite de São João”, “Pula Fogueira”,

“Festa de Rodeio”, “Peão Apaixonado”, “Eta mundo bom...”, “Matrimônio! Matrimônio! isso é lá com Santo Antônio!”, “Bandeirinhas Coloridas”, “Anarriê” “Rodeio e viola na mão, eita trem bão...”, “Galera Felicidade”, além da tradicional Quadrilha.

Espírito de equipe e trabalho conjunto garantiram bom atendimento, organização, limpeza, decoração caprichada e o sucesso da festa. A alegria reinou com brincadeiras e danças. Estimulados pelo cenário, todos puderam se sentir um pouco com “o pé na fazenda”.

Foi muito bão, sô!





PALESTRAS

ATUALIZAÇÃO + INFORMAÇÃO + CONSCIENTIZAÇÃO



Bullying - Formação para Todos

Reforçando o trabalho que realizamos há anos para que os relacionamentos dentro da escola sejam construídos com base no RESPEITO, pudemos contar com as orientações de dois profissionais, Dr. Gustavo Montagnana (advogado, especialista em Direito Educacional) e Eduardo Toledo (administrador de empresa e ator teatral), que abordaram o tema BULLYING em palestra para professores e funcionários, realizada em 19 de março, com ajuda da APM.

Atividades dessa natureza reforçam nossa crença de que prevenir ainda é a melhor forma de evitar!





Dengue , Zika Vírus e Febre Chikungunya



Por indicação do Prof. José Moraes dos Santos Neto, que leciona neste estabelecimento de ensino, no dia 14 de abril, alunos e alunas assistiram à palestra proferida pelo Sr. Luís Torres, Chefe da Vigilância Sanitária da Cidade de Capivari, sobre Dengue, Zika Vírus e Febre Chikungunya, reforçando a importância da orientação e da prevenção em saúde.

Drogas

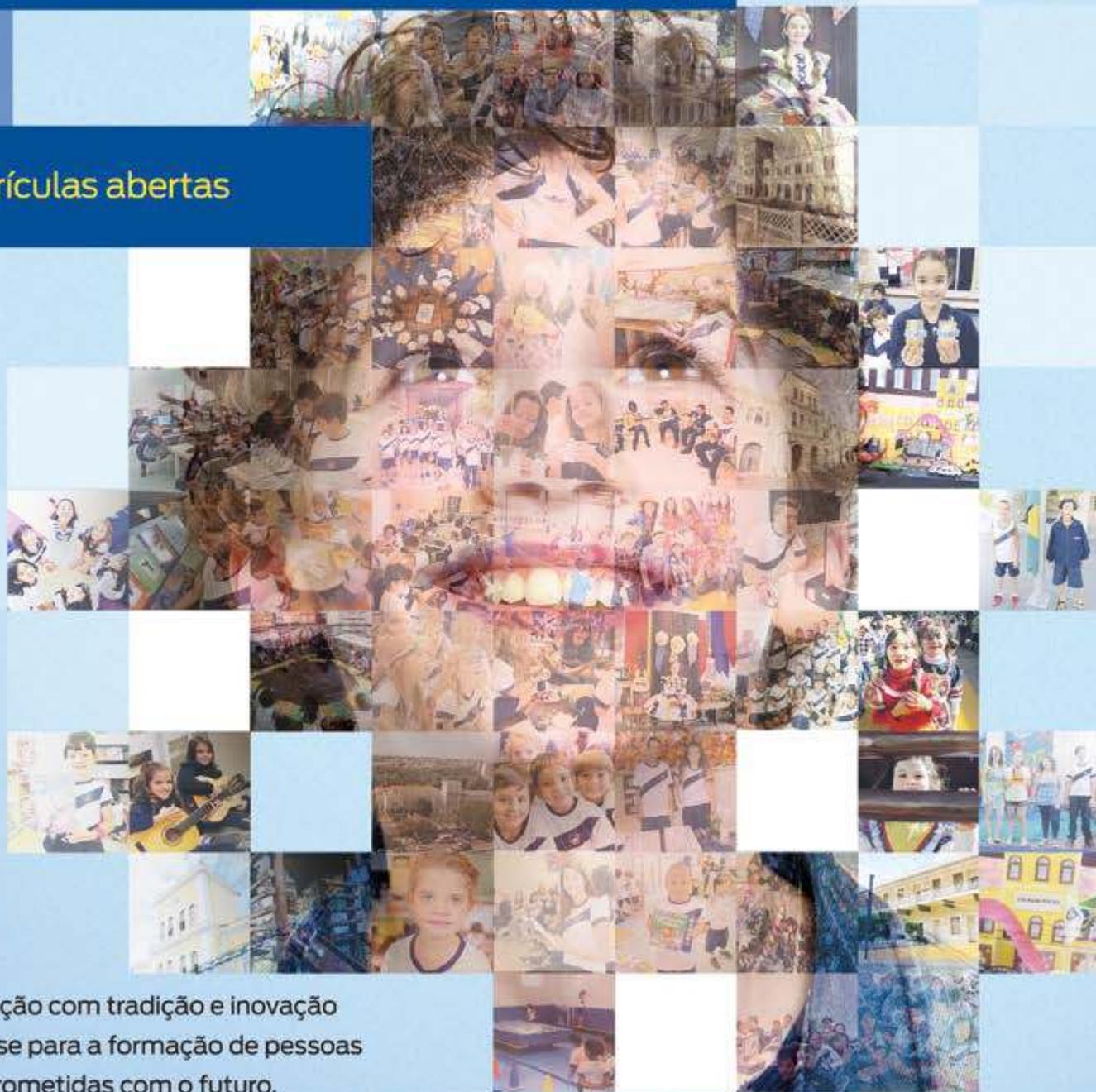


O Dr. Nelson Hosrri Neto, formado em Direito, especialista em Dependência Química, Coordenador de Prevenção às Drogas de Campinas e idealizador do Movimento “Sou Feliz Sem Drogas” veio ao PIO XII para uma conversa com os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio sobre os sérios problemas desencadeados na vida das pessoas que fazem uso de droga lícita ou ilícita. O palestrante deixou claro para os jovens que este não é o caminho!



VALORES NA EDUCAÇÃO, VIDA EM TRANSFORMAÇÃO.

Matrículas abertas



Educação com tradição e inovação
é a base para a formação de pessoas
comprometidas com o futuro.

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental;
- Ensino Médio.

Tel.: (19) 3341.3178 | www.pioxii.br



Colégio

PIO XII